

6º DOMINGO APÓS EPIFANIA

TEXTO: DEUTERONÔMIO 30.15-20

Sabendo que os textos estão colocados no período da igreja que é Epifania, eles nos levam a enxergar a manifestação do cuidado e da graça de Deus ao Seu povo, por meio da sua palavra escrita e a Palavra Encarnada.

Salmo 119.1-8

O salmo 119, considerado um dos salmos da sabedoria, é o maior salmo da Bíblia. Também, está escrito na estrutura de um acróstico, onde o salmista utiliza as 22 letras do alfabeto hebraico para iniciar uma seção, cada uma com 8 versos(versículos).

O Salmo 119, quando apreciado por inteiro, fala da excelência da lei do Senhor, isso já é visto nessa primeira parte(Álefe), onde o autor começa nomeando de bem-aventurados as pessoas que permanecem nos mandamentos do Senhor e deles não se desvia.

Mesmo assim, o salmista se lamenta ao reconhecer que não consegue permanecer reto, nos caminhos do Senhor, mas confia que Deus o fará cumprir os Seus retos juízos. No próprio versículo 5, o salmista utiliza do verbo נִבְנֶה que se encontra no Nifal, ou seja, na voz passiva, parecendo demonstrar que, o próprio estar firme nos preceitos do Senhor, é algo que Deus realiza na vida do seu povo, sem o auxílio de Deus, ninguém é capaz de observar nada dos mandamentos do Senhor.

A lei do Senhor é freio, espelho e norma para a vida dos servos de Deus. Aqui, nestes primeiros oito versículos, temos todas estas formas de olhar para os preceitos do Senhor. Mas o que é mais destacado para o salmista é a lei como um guia da vontade de Deus para o seu povo escolhido.

1 Coríntios 3.1-9

Paulo aqui está falando sobre os recentes convertidos ao cristianismo. Por isso a denominação “sois crianças em Cristo”. Os coríntios já haviam recebido o evangelho do Senhor Jesus, mas ainda se comportavam como os de fora da igreja.

Paulo ao falar que eles ainda viviam como carnais e não espirituais, não os está separando da igreja, apenas alertando para eles terem calma, pois, na igreja, todos são iguais perante Deus.

Este relato nos mostra que o caminho da santificação é árduo, cheio de dificuldades e tentações. Os cristãos têm na pessoa de Cristo, aquele que cumpriu perfeitamente a lei de Deus, mas os mandamentos do Senhor são perfeitos e eternos, e apenas permanecendo neles podemos nos tornar mais espirituais por meio da Fé em Jesus, vivendo cada dia mais em santificação, guiados pelo Espírito Santo, e sustentados por meio da graça de Deus, através da palavra, batismo e Santa Ceia.

Mateus 5.21-37

Este é o primeiro dos discursos principais de Mateus, ditos por Jesus. Olhando apenas para esta passagem bíblica, sem pressupostos, podemos dizer que aqui está a mais pura e rigorosa pregação de lei que temos em toda a Bíblia, pois, não há um só ser humano que, poderá ler este trecho e dizer: “Isto não cabe a mim!”.

Mas conhecendo o nosso Senhor e Salvador, Cristo, ao descrever a lei de Deus em sua perfeição, quer retratar que a aliança que Deus exige do Seu povo, deve ser perfeita nos mínimos detalhes, algo que ninguém, por mais piedoso e zeloso que fosse, poderia cumprir.

Assim, Jesus deseja que as esperanças do povo sejam todas colocadas no salvador enviado por Deus, naquele que é o único que poderia cumprir perfeitamente a parte das pessoas na antiga aliança com Deus, consumada assim, em uma nova aliança por meio do Salvador.

Olhando com o pressuposto da nova aliança, para esse texto, podemos dizer que os mandamentos citados por Jesus são vida em abundância para os que estão debaixo da graça de Deus, e os guiam para uma crescente vida de santificação nessa aliança fundamentada no nome de Jesus.

Deuteronômio 30.15-20

Moisés, antes de morrer, e antes de o povo entrar na terra prometida, repete as palavras que disse no cap. 11 ao povo, somente se eles permanecerem firmes nos mandamentos do Senhor, eles serão abençoados no que está por vir.

Moisés deixa claro que Deus oferece a sua graça e misericórdia, não como um Senhor ao Seu escravo, mas dá a oportunidade do povo de escolher o seu futuro, mas já os inclina a escolherem a Deus, que foi sempre, é e será a única fonte de vida e bênção que os seres humanos podem ter.

Ao desejar que os Seus servos fiquem firmes em Seus mandamentos, Deus quer abençoá-los e mantê-los debaixo de Sua graça todos os dias enquanto estão no mundo.

No relacionamento com o Deus que nos resgata por amor, fica excluída a neutralidade. Nos termos da aliança que Deus propõe ao Seu povo, não existe meio-termo. Com Deus seremos abençoados, sem Deus seremos condenados.

Ao lermos os textos, a primeira impressão é que Deus deixa para o Seu povo escolher o caminho que seguirão, eles apenas precisariam realizar algo impossível para um pecador, escolher a Deus em 1º Lugar.

Deus, na verdade, reconhece que o povo não conseguirá guardar todos os seus mandamentos, mas ao exigir que eles deveriam permanecer em todos os seus mandamentos, o Senhor quer que todos os Seus servos, reconheçam a sua incapacidade de escolherem o Senhor em 1º lugar, e aceitem que, na verdade, é Deus quem os escolheu desde a eternidade, e a sua confiança e dependência devem ser todas depositadas Nele.

Deus está no controle da bênção e da maldição! O que nos revela que a única fonte de bênção para as pessoas é Deus! Então algo criado por Deus, seja humano, animal, ou qualquer coisa, só é uma bênção em 2º momento, pois a fonte é sempre o Criador, Deus. As maldições na Bíblia estão todas relacionadas com a violação do relacionamento com Deus e da sua palavra, no caso os mandamentos.

Sabendo que as bênçãos e maldições na vida dos Cristãos estão totalmente associadas à palavra de Deus. Então depende de como levamos a nossa vida, se ela concorda com a palavra ela será uma bênção, se ela está em desacordo com a palavra, a nossa vida será uma maldição!

O ser humano não consegue permanecer em uma aliança com Deus com as suas próprias forças. Somos incapazes de obedecer aos mandamentos de Deus plenamente, isso quer dizer que todos estamos amaldiçoados perante Deus e merecíamos somente coisas ruins em nossas vidas.

Agora o modo que vivemos, não influencia a nossa salvação. Mas sim, somente a nossa fé em Jesus! Claro que se eu viver sem a lei no meu coração, e realizar tudo conforme a minha vontade, eu darei o 1º lugar o qual Deus exige de nós, para mim mesmo, e não para ele, e isso pode nos levar a perder a fé. O que fazemos com a nossa vida, as consequências serão terrenas, e sem Cristo eternas.

Deuteronômio e sua Relação com as outras Leituras

O Salmo, a Epístola e o Evangelho nos apontam para o cuidado que o Senhor tem e deseja para o Seu povo, diante do pecado que domina todos os outros povos.

Apesar de normalmente as pessoas enxergarem a lei de Deus como algo negativo, nos textos podemos ter um vislumbre do que significava os mandamentos do Senhor para seus servos. A lei é boa, ela é perfeita, e foi criada para o bem dos servos do Senhor. Com ela impregnada em todo o seu ser, todos jamais seriam desamparados.

Reconhecer a lei do Senhor, é conhecer que Deus é Santo, que Ele é o Criador e mantenedor de todas as coisas. Mas os mandamentos nos revelam, em parte, quem é Deus. Pois, somente pela revelação do evangelho, é que podemos conhecer o Deus abscôndito, o Deus de amor, misericórdia e perdão revelado na cruz. O Deus que muda o nosso caminho da condenação pela lei, para o caminho da salvação exposto no evangelho de Cristo.

Somente, por causa de Jesus, hoje todas as pessoas podem enxergar a lei de Deus, como o salmista a via, como uma boa aventura, uma bênção para se viver todos os dias firmes no caminho e vontade de Deus.

Deus escolheu os seus antes da fundação da terra por meio de Jesus e para Jesus. Cristo cumpriu perfeitamente a lei, e Ele é o abençoado de Deus. Mas a bênção que Cristo mereceu por uma vida sem pecado, foi colocada sobre nós, em um gesto de amor.

Cristo tomou sobre si a nossa maldição, para que finalmente pudéssemos receber a bênção da vida eterna, e caminharmos em santificação nos mandamentos do Senhor. Cristo coloca a vida diante de nós, através dos meios da graça, e tudo isso, para podermos andar nos seus caminhos, e permanecer neles.

Na cruz Jesus morreu para perdoar os nossos pecados e nos libertar dos caminhos de maldição e morte que a lei de Deus exige, por vivermos uma vida fora da vontade de Deus, e não escolhermos a Deus em 1º lugar. Mas é o próprio Deus que escolheu cada um de nós, quando escolheu se encarnar e caminhar até a cruz em nosso lugar, para cumprir a nossa parte da aliança com Deus e nos garantir todas as promessas feitas desde a eternidade.

Sugestão Homilética

Categoria teológica: Cristo como nosso substituto na cruz.

Introdução

a – Para que serve as leis que existem no mundo.

b - Nós criamos as nossas próprias leis.

c - Gostamos de quebrar leis.

d - Os objetivos benéficos das leis.

Desenvolvimento

a – Para que serve a lei de Deus?

b – Por que quebramos a lei do Senhor?

c – Por que Deus nos pede algo impossível?

d – Lei e Evangelho

Conclusão

a - A lei do Senhor é boa!

b - Deus quer que sejamos abençoados em nosso dia a dia!

c – A lei não salva, mas nos guia no caminho e na vontade do Senhor

d – A lei do Senhor aponta para Jesus!

Lei

Quando olhamos para a lei do Senhor, todos os seus mandamentos, preceitos, e vontades para a nossa vida, só podemos constatar que, em todos os nossos dias, através de nossas atitudes, escolhemos ser amaldiçoados por Deus.

Todas às vezes que pecamos, estamos escolhendo a morte, e não apenas a morte terrena, pois, desta todos vão passar, mas eu lhes estou falando que a nossa vida fora da vontade de Deus está escolhendo a morte destinada aos povos que vivem sem Deus.

Queridos ouvintes, todos nós temos consciência do que escolhemos para nós mesmos, mesmo que não paremos para refletir nas futuras consequências. Imaginem a ira do Senhor quando ele dá a direção, o caminho e as regras para vivermos segundo a sua vontade, e todos os dias nós gritamos na Sua presença um não!

Querida igreja, por mais tristes, profundos e desesperadores que sejam essas palavras em nossos ouvidos, Deus conhece a nossa incapacidade em escolhê-lo em 1º lugar, e Ele, o Senhor, [**Evangelho**] é quem nos escolhe para sermos o Seu eterno povo.

Deus ao escolher abandonar o Seu próprio filho na cruz, nos escolhe como Seus filhos adotivos pela graça mediante a Fé. Tudo por causa de Jesus.

Cristo cumpriu perfeitamente a lei de Seu Pai, e Ele é o abençoado de Deus. Mas a bênção que Cristo mereceu por uma vida sem pecado, foi colocada sobre nós, em um gesto de amor.

Cristo tomou sobre si a nossa maldição, para que finalmente pudéssemos receber a bênção do perdão, da vida e vida eterna e salvação. E assim pudéssemos caminhar em santificação dia após dia, guiados pelos mandamentos do Senhor.

Hoje, podemos gritar a todas as pessoas, como Deus é bom e a sua lei é perfeita, assim como disse o salmista de hoje.

Através da lei de Deus, nós nunca poderíamos nos salvar, isso só Jesus pode fazer na vida de qualquer pessoa, mas os mandamentos do Senhor são retos e justos, e abençoaram o caminhar de nossas vidas, hoje e na eternidade. Amém.